

Hospitais municipais na Tabela SUS Paulista qualificam serviços, diz presidente da FUABC

Presidente da FUABC diz que municípios equilibrariam conta da saúde se recebessem verba do SUS Paulista

Presidente da FUABC (Fundação do ABC), Aldemir Humberto Soares defendeu ontem a inclusão dos hospitais mantidos pelas Prefeituras entre as instituições beneficiadas pela Tabela SUS Paulista. "O reforço tende a contribuir para maior equilíbrio das contas municipais, ampliando a capacidade de investimento e a qualificação dos serviços", declarou o executivo da OSS (Organização Social de Saúde) que administra boa parte deste tipo de equipamento no Grande ABC. Governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) prometeu repasses em agosto, mas até agora eles não começaram. Secretário de Estado da Saúde, Eleuses Patrocinio, disse que trâmites para pagamento estão em fase final. **Política 3**

Hospitais municipais na Tabela SUS Paulista qualificam serviços, diz presidente da FUABC

Medida autorizada em novembro pelo governador ainda é aguardada pelas cidades da região

ANGÉLICA RICHTER
angelarichter@iglobo.com.br

A inclusão dos hospitais municipais na Tabela SUS Paulista – anunciada em 29 de agosto de 2025 pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), durante visita a Santo André, e autorizada em 14 de novembro – ainda é aguardada pelas prefeituras do Grande ABC. De acordo com levantamento do Diário no portal do Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde, apenas entidades filantrópicas da região continuam recebendo recursos por meio da tabela complementar do Estado.

O médico Aldemir Humberto Soares, presidente da FUABC (Fundação do ABC), OSS (Organização Social de Saúde) responsável pela gestão e operacionalização de boa parte da rede de saúde no Gran-

de ABC, avaliou que a Tabela SUS Paulista tem potencial para gerar benefícios concretos à saúde pública regional, especialmente para os usuários do Sistema Único.

"A Tabela SUS Paulista fortalece o financiamento da saúde e apoia de forma efetiva a assistência nos territórios. A exemplo do que já vem sendo observado com as instituições filantrópicas, o reforço no financiamento tende a contribuir para maior equilíbrio das contas municipais, ampliando a capacidade de investimento e a qualificação dos serviços", destacou Aldemir Soares.

A Tabela SUS Paulista, criada na gestão de Tarcísio de Freitas, é um programa de complementação financeira aos valores da tabela federal do SUS, voltado atualmente apenas a instituições filantrópicas e Santas Casas, funcionando como um instrumento dentro da estratégia de repasses estaduais.

Marcelo Lima (Podemos), prefeito de São Bernardo, que conta com quatro hospitais, afirmou durante o podcast Política em Gêa, do Diário, que as prefeituras do Grande ABC

continuam aguardando a Tabela SUS Paulista para os municípios. "Hoje o repasse acontece para as entidades sem fins lucrativos. Como a cidade tem uma Santa Casa, recebe. Na nossa conta, São Bernardo teria direito, por produtividade, em torno de R\$ 120 milhões por ano. Portanto, hoje faço custeio da saúde pública de São Bernardo com recurso do tesouro, que representa 70% do gasto; 30% são do SUS. Então, a tabela viria para nos ajudar muito e dar previsibilidade do que vamos ter."

Caso a medida seja regulamentada para incluir os hospitais municipais, a projeção é de que a iniciativa injete aproximadamente R\$ 500 milhões por ano na saúde da região.

Procurado, o governo do Estado informou, por meio da Pasta da Saúde, comandada por Eleuses Patrocinio, que os trâmites administrativos necessários estão em fase final nas secretarias da Saúde e da Fazenda e Planejamento. "A etapa é indispensável para garantir a sustentabilidade financeira, a segurança jurídica e a capacidade de execução do projeto em todo o Estado", destacou.



SOARES. Fortalece o financiamento da saúde



SAÚDE. Chegada por Eleuses não finalizou trâmites

Fundação assume gestão de leitos no Instituto Emílio Ribas

A FUABC (Fundação do ABC) venceu chamamento público do Governo do Estado para convênio com o Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IER), na Capital, referência nacional no atendimento de doenças infecciosas. As atividades tiveram início ontem.

De acordo com a FUABC, o convênio tem como objetivo a conjugação de esforços entre as partes, com a transferência de recursos estaduais destinados ao gerenciamento técnico e administrativo de 20 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), além da organização da linha de cuidados médicos e da execução dos serviços assistenciais de enfermagem em 56 leitos de enfermagem.

Para o presidente da Fundação, Aldemir Humberto Soares,

o novo convênio reforça a expertise da instituição na assistência de alta complexidade em infectologia. "A FUABC já possui experiência consolidada na gestão de serviços voltados ao atendimento de doenças infecciosas, com atuação reconhecida pela qualidade assistencial. A parceria representa o reconhecimento desse trabalho e amplia nossa capacidade de contribuir com um dos mais importantes centros de referência do país", afirmou.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3